

SUCCESSÃO ARROZ-FEIJÃO SOB ASPERSÃO: EFEITOS DO ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS, ADUBAÇÃO E CULTIVARES NA PRODUTIVIDADE DO FEIJOEIRO¹. L. F. Stone². 2. EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Caixa Postal 179, 74001-970, Goiânia, Go.

Estudou-se, por 3 anos, os efeitos de 3 espaçamentos (30, 40 e 50 cm), 2 adubações (300 e 500 kg de ⁴-30-16/ha), 4 cultivares (EMGOPA 201-Ouro, Carioca, TC 1558-1 e Mineiro Precoce) e 3 adubações residuais, aplicadas ao arroz (250, 400 e 550 kg de 4-30-16/ha) na produtividade do feijão, sob pivô central, em sucessão ao arroz. Para a 'Carioca' usou-se o espaçamento de 60 cm em lugar do de 30 cm. A partir do 2º ano, as cv. TC 1558-1 e Mineiro Precoce foram substituídas pela 'Safira' e 'RH 7-23'. Aumento na adubação aplicada ao feijão incrementou a produtividade das cv. Safira, Mineiro Precoce e RH 7-23, não afetando a das demais. Na menor dose de adubo, obtiveram-se maiores produtividades com espaçamentos ao redor de 40 cm, exceto para a 'TC 1558-1' e 'RH 7-23', em que 50 cm foi o mais adequado. Na maior dose, o espaçamento adequado para a 'Safira', 'RH 7-23' e 'Carioca' passou a ser 30, 40 e 60 cm, respectivamente. Apenas a produtividade das cv. 'Mineiro Precoce' e 'TC 1558-1' foi afetada pela adubação aplicada ao arroz.

1. Trabalho financiado pela EMBRAPA.